

Moção

Todos nós sabemos que ao longo dos últimos anos, Portugal não tem conseguido travar os incêndios florestais, tanto no que diz respeito ao número de ocorrências, como no que se refere à dimensão das áreas ardidas.

Todos nós sabemos que as causas são inúmeras: desde as temperaturas elevadas que se fazem sentir no Verão, ao estado de abandono das nossas florestas, desde a monocultura como a do eucalipto, até à mão criminosa que em alguns casos decorre dos interesses económicos gerados pelo fogo.

Todos nós ainda retemos as imagens de dor, sofrimento, pânico e medo das gentes que viram a morte rondar as suas casas, os seus bens consumidos pelas chamas, os vizinhos e entes queridos a ficarem carbonizados no inferno que se abateu, recentemente, nos territórios de Pedrogão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Góis.

Todos nós ainda não esquecemos os 64 mortos, os 250 feridos e os 45 mil hectares de terra ardida.

Felizmente, pelas características geomorfológicas do nosso Alentejo, dificilmente estamos sujeitos a catástrofes como a que ocorreu no centro do País, entre 16 e 20 de junho. No entanto, homens e mulheres do Alentejo, nomeadamente do corpo de Bombeiros Voluntários de Serpa foram chamados a combater os incêndios que assolaram a região centro.

Em consideração com o que atrás se escreveu, a Assembleia Municipal de Serpa reunida a 29 de junho de 2017:

- a) manifesta a todos os autarcas dos concelhos que foram assolados pelas chamas a sua solidariedade institucional e dirige um voto de pesar por todos aqueles que pereceram nos incêndios supra citados, bem como às restantes vítimas e familiares;
- b) deixa uma palavra de agradecimento e gratidão a todos aqueles que durante os dias fatídicos, em que ocorreu o incêndio deixaram as famílias, o conforto do lar e empenharam-se num combate que dificilmente viram debelado;
- c) e, aprova um voto de louvor aos Bombeiros Voluntários de Serpa, que uma vez mais, chamados a intervir num teatro de operações agreste, fora da sua região, fizeram-no com abnegação, sacrifício e coragem.

Moção apresentada pelos eleitos do Partido Socialista e aprovada por unanimidade.